UTILIDADE PÚBLICA

OAB alerta sobre uso ilegal de profissão

Vantagens enganosas são encontradas nas redes sociais

RODRIGO SOARES / Redação DS

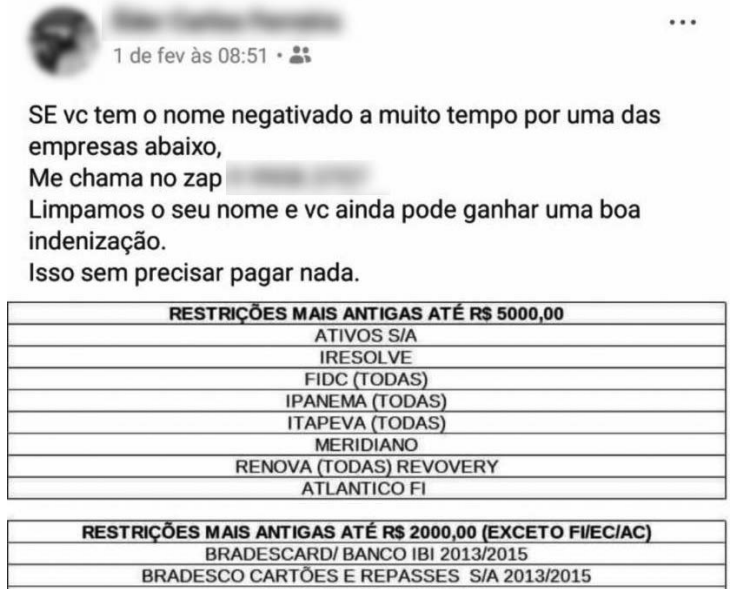
Apesar da figura do advogado ser constitucionalmente indispensável à administração da justiça, estando habilitado para tal após anos de estudo, não é difícil se deparar com notícias em que existem pessoas não qualificadas exercendo a atividade, caracterizando assim o exercício ilegal de profissão. Diante dessas situações, a 10ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Tangará da Serra faz um alerta para as pessoas não acreditarem em propostas altamente vantajosas, o que poderia resultar em sérias complicações.

De acordo com o presidente da OAB Tangará, Kleiton Carvalho, algumas dessas ofertas enganosas são encontradas nas redes sociais, havendo promessas de indenizações em casos de nomes negativados, inclusive com visita no domicilio. "Isso significa possivelmente o exercício ilegal de profissão cometido por alguém que não é advogado. A pessoa tem informações privilegiadas após ter acesso a banco de dados de negativação e oferece vantagens, o que caracteriza o exercício ilegal de profissão porque somente o advogado é legitimado a oferecer consultas jurídicas sobre determinados temas", afirmou o presidente, destacando que a prática é uma contravenção penal, estando o infrator sujeito a prisão de 15 dias a três meses ou multa.

> "O advogado é indispensável à administração

"Queremos alertar as pessoas para não acreditarem em vantagens indevidas ou milagrosas oferecidas por pessoas que sequer são habilitadas. Tendo alguma dúvida, sofrendo restrição ou qualquer situação que envolva relação jurídica, sugerimos que procurem um advogado. Todo e qualquer processo depende de análise dos fatos e julgamento do judiciário", alertou Carvalho. Maiores informações sobre alguma situação que possa caracterizar exercício ilegal de profissão podem ser obtidas na sede da OAB, ou através do telefone 3325-0848.

Presidente da OAB de Tangará, Kleiton Carvalho



Propagandas 'milagrosas' estão sendo feitas no facebook